



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Morbidade Hospitalar Por Hérnia Inguinal Em Pacientes Pediátricos Em Uma Cidade Do Nordeste Brasileiro Entre 2013 E 2023

Autores: BRUNO VARELA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARINA SEIXAS BELARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GIOVANNA OLIVEIRA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HAYLLA MYRELLY SILVA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LARISSA DE PONTES COSTA ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ELAINE CRISTINA MEDRADO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA VITORIA SILVA MEMÓRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MICAEL SHARON DE SOUZA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), EWERTON FRANCO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A hérnia inguinal é uma patologia muito frequente na infância que decorre na maioria das vezes da persistência do conduto peritoniovaginal (CPV). Observa-se a predominância em pacientes do sexo masculino e seu número vem crescendo devido ao aumento da sobrevivência de prematuros de baixo peso, sendo necessário ágil intervenção para evitar complicações futuras. "Analisar o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar por hérnia inguinal no estado da Paraíba de 2013 a 2023 a fim de melhor compreender o cenário dessa patologia no Nordeste Brasileiro." Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo acerca da Morbidade Hospitalar por local de internação, do ano de 2013 a 2023, em faixa etária menor de 1 a 19 anos. Os dados foram coletados do DATASUS e foram incluídas as variáveis: sexo, raça, número de internações e faixa etária. Entre 2013 e 2023, o número total de pacientes internados por hérnia inguinal na Paraíba foi de 4297, dos quais 3309 foram homens (77,00%) e 988 mulheres (22,99%), sendo da maioria da etnia parda (61,32%), seguido da branca (16,26%) e amarela (4,81%). Dos casos registrados, a faixa etária predominante destacada foi de 1 a 4 anos (38,70%), seguida de 5 a 9 anos (26,87%), enquanto que a menor registrada foi de 10-14 anos (9,79%). Durante a série histórica, notou-se que a maioria das hospitalizações foram de caráter eletivo (88,59%), já entre as internações por urgência (11,54%), destacou-se o intervalo de idade menor de 1 ano e 1 a 4 anos sendo responsáveis por 58,57% dos casos. No período observado, registou-se 1 óbito. "Diante da análise estatística dos casos registrados na Paraíba de internação por hérnia inguinal em pacientes pediátricos, evidencia-se uma superioridade numérica em pacientes do sexo masculino, de etnia parda e idade entre 1 e 4 anos. Destacando-se o principal acometimento durante a primeira infância. Além disso, verifica-se uma predominância estatística nos casos de internações eletivas em comparação a internações de urgência. Adicionalmente, observa-se um baixo número de óbitos relacionados a esses casos. Portanto, é determinante que casos de Hérnia Inguinal em pacientes de idade pediátrica sejam tratados de forma programada e individualizada, visando a redução dos riscos associados aos procedimentos de urgência e o aumento da taxa de sobrevivência.